



## Transformando a literatura em um telejornal: o uso de metodologias ativas no ensino de literatura no ensino médio

Ariely dos Santos Barros – UEA – [adsb.let23@uea.edu.br](mailto:adsb.let23@uea.edu.br)  
Maison Antonio dos Anjos Batista – SEDUC – [maisondosanjos3@yahoo.com.br](mailto:maisondosanjos3@yahoo.com.br)  
Claudiana Nair Pothin Narzetti – UEA – [cncosta@uea.edu.br](mailto:cncosta@uea.edu.br)

**Eixo 2- Educação, Ciéncia e Sustentabilidade Social: pesquisas, práticas e experiências pedagógicas envolvendo povos indígenas, quilombolas, do campo, das florestas e das águas.**

O desenvolvimento da proficiéncia em leitura é uma das bases para a construção do pensamento crítico dos estudantes do Ensino Médio. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê o ensino de literatura como prática social, fomentando a formação de leitores críticos, capazes de compreender, interpretar e avaliar os mais variados textos, e ainda estabelecer relações e reflexões próprias sobre o mundo que os cerca. De acordo com Cosson (2014), a literatura tem como função auxiliar o aluno a ler melhor, não somente pelo prazer que proporciona, mas também porque fornece ferramentas necessárias para articular o domínio da linguagem. Pois, “[...] a leitura da palavra é sempre precedida da leitura do mundo” (Freire, 1997, p.24). Dessa forma, cabe ao professor assumir o papel de mediador, incentivador e agente transformador nesse processo formativo, selecionando textos que dialoguem com as diferentes realidades dos estudantes, valorizando a diversidade cultural e experiências dos alunos. Com base nos aportes teóricos de Freire e Cosson acerca do letramento literário, este trabalho tem como objetivo descrever uma experiência docente proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docênciia (PIBID), realizado Escola Estadual de Tempo Integral - Marcantonio Vilaça II, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas. O projeto desenvolvido teve como foco a produção de um jornal literário, a partir de 12 obras da literatura brasileira. O intuito era que os alunos explorassem essas obras, compreendendo não somente as narrativas nelas impressas, mas também seus aspectos estilísticos e estéticos das escolas literárias a qual pertenciam, assim como o contexto histórico em que foram publicadas. Dessa forma, a metodologia aplicada pelos pibidianos



consistiu na aplicação de um conjunto de nove oficinas, sendo três destinadas ao ensino de elementos da narrativa, do telejornal e de roteiros, para que os alunos pudessem se apropriar desses conceitos para a produção de seus telejornais; e as outras seis, focadas em obras de diferentes escolas literárias, para que os alunos pudessem ter contato de forma lúdica com as obras escolhidas. As atividades foram desenvolvidas em um período de 6 meses, em quatro turmas da 3º série do ensino médio. Para a produção do telejornal, os alunos foram divididos em 3 grupos, em cada turma, contendo 11 integrantes e cada uma das equipes ficou responsável pela leitura de uma obra para a elaboração dos roteiros. Algumas das oficinas aplicadas foram: o ensino acerca dos elementos do telejornal, utilizando de uma metalinguagem para tal, sendo apresentada no formato de um telejornal; assim como a atividade sobre a obra “Macunaíma”, que proporcionou um diálogo acerca da cultura popular do festival de Parintins, com as lendas presentes na obra de Mário de Andrade; E a atividade a respeito do livro “Vidas Secas” que estabelecendo uma relação entre a obra de Graciliano Ramos e o quadro intitulado “Os Retirantes”, de Cândido Portinari. Em todas as atividades, os pibidianos produziram diversos recursos a fim de incentivar a leitura das obras, como um folhetim e contos de réis, para uma experiência imersiva na forma que as obras eram divulgadas no século XIX, a apresentação de elementos que conversassem com as mesmas, além da leitura coletiva com os alunos, para que eles tivessem contato com o livro físico. Na experiência vivida no âmbito da educação básica, foi possível observar como o uso de metodologias ativas no ensino de literatura despertou maior interesse nos alunos pela leitura, que durante a construção do telejornal, mesmo de forma lúdica, eles precisaram estarativamente engajados em conhecer a obra em todos os seus aspectos, contribuindo para o fortalecimento da competência leitora, formando cidadãos críticos e engajados, cientes da realidade que os cerca.

**Palavras-chave:** literatura, educação, metodologia.

**Referências:**



COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 52. ed. São Paulo: Cortez, 2021.